



Ministério da Saúde
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G
GABINETE DA SECOVID, 9º ANDAR-SEDE,
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



Ata da Reunião da Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-19
17 de dezembro de 2021.

1 Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte um, reuniu-se por
2 videoconferência, os membros da Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-
3 19 – (CTAI- COVID 19): Ana Karolina Marinho (Coordenadora CTAI); Caroline Gava
4 Alves (Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT/SVS/MS);
5 Cecília Maria Roteli Martins (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e
6 Obstetrícia – FEBRASGO); Daniel Villela (Programa de Computação Científica da
7 Fiocruz -Procc/Fiocruz); Dewton de Moraes Vasconcelos (Associação Brasileira de
8 Alergia e Imunologia – ASBAI); Eduardo Jorge da Fonsêca Lima (Especialista - Ad
9 Hoc); Eitan Berezin (Especialista - Ad Hoc); Helena Keico Sato (Especialista - Ad
10 Hoc); Jorge Kalil (Especialista - Ad Hoc); José Cássio de Moraes (Associação
11 Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO); Juarez Cunha (Sociedade Brasileira de
12 Imunizações – SBIM); Kandice de Melo Falcão (Conselho Nacional de Secretários
13 Municipais de Saúde - CONASEMS); Karla Andreia Mette Waldrich Tauil
14 (Coordenação Geral de Fomento à Pesquisa em Saúde/Decit/SCTIE/MS); Lely
15 Guzman (Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS); Ligia Regina Franco
16 Sansigolo Kerr (Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO); Livia Carla
17 Vinhal Frutuoso (Coordenação Geral de Fomento à Pesquisa em
18 Saúde/Decit/SCTIE/MS.); Marcelo Ferreira da Costa Gomes (Programa de
19 Computação Científica da Fiocruz – Procc/Fiocruz); Marco Sáfadi (Especialista - Ad
20 Hoc); Natasha Barreto (Conselho Federal de Medicina); Nereu Mansano (Conselho
21 Nacional de Secretários de Saúde -CONASS); Renato de Ávila Kfourri (Sociedade
22 Brasileira de Pediatria – SBP); Rosangela Treichel Saenz Surita (Conselho Nacional
23 de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS); Rosana Leite de Melo (Secretaria
24 Extraordinária de Enfrentamento à covid-19 - SECOVID/MS); Rosana Richtmann
25 (Sociedade Brasileira de Infectologia – SBI); Tatiana Guimarães de Noronha
26 (BioManguinhos/Fiocruz); Victor Bertollo Gomes Porto (Coordenação-Geral do
27 Programa Nacional de Imunizações - CGPNI/DEIDT/SVS/MS). **Convidados:** Gustavo
28 Mendes Lima Santos (Anvisa); Martha Elizabeth Brasil da Nobrega – (CGPNI) e Carla



Ministério da Saúde
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G
GABINETE DA SECOVID, 9º ANDAR-SEDE,
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



29 Kobayashi (CGPNI). Rosana Leite de Melo - Secretária Extraordinária de
30 Enfrentamento à covid-19 - SECOVID/MS deu boas-vindas a todos e iniciou a Reunião
31 da Câmara Técnica, informando que estava em uma agenda com o Ministro, e que
32 terá que retornar novamente. Cumprimentou Gustavo Mendes Lima Santos (ANVISA)
33 e antes de adentrar a pauta, solicitou permissão ao mesmo para apresentar as
34 considerações de como o Ministério da Saúde irá conduzir e proceder com relação ao
35 tema de vacinação das crianças. Ressalta que se trata de um tema já discutido antes
36 pela CTAI que é uma Câmara Técnica não só de expertise teórica, mas também
37 composta por vários profissionais vinculados às questões inerentes da Pediatria. Cita
38 que assim como o grupo de adolescentes e gestantes é necessário cautela e
39 prudência, para que se tenha uma adesão à vacinação. Ressalta que a deliberação
40 precisa se basear em vários pontos: momento epidemiológico, operacionalização, por
41 quê? Para que? E quando fazer essa imunização? Cita a importância de conversar,
42 com respeito, ouvindo todos os lados com amplo debate, considerando uma
43 sociedade que possui muitas dúvidas. Reforça a possibilidade de se rediscutir com a
44 Anvisa as recomendações da operacionalização, considerando que não basta apenas
45 ter a disponibilidade da vacina hoje e iniciar a vacinação amanhã, é necessário
46 treinamento das equipes, por tratar-se de um produto que a dosagem é diferente, e
47 paralelamente sugere a formação de um grupo da CTAI para discutir essa questão.
48 Informou que o Butantan solicitou à Anvisa a aprovação da vacina para crianças acima
49 de 3 anos, desta forma, torna-se também uma opção. Sugere um cronograma de
50 debates e posteriormente a elaboração de um documento técnico, com subsídios.
51 Sugere também uma audiência pública de debate com a sociedade civil. **Os**
52 **membros presentes da Câmara Técnica manifestaram em relação ao**
53 **apresentado pela Secretária** - Reforçam que a Câmara Técnica desde que foi
54 construída é uma comissão consultiva, não tem poder de deliberação, mas que a
55 opinião consensual, foi que a vacina para essa faixa etária deve ser aplicada o quanto
56 antes, que cabe depois ao Ministério da Saúde as ações necessárias para sua
57 implementação. José Cássio de Moraes (Associação Brasileira de Saúde Coletiva)
58 ressalta que todos os membros da CTAI defendem e aprovam o uso da vacina,
59 solicitando que conste em ata. Nereu Mansano (CONASS) levantou três pontos para
60 a solicitação da participação da Anvisa na reunião: o primeiro é a questão das doses



Ministério da Saúde
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G
GABINETE DA SECOVID, 9º ANDAR-SEDE,
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



61 de reforço para as vacinas que estão sendo aplicadas, a utilização preferencial das
62 vacinas de RNA para as doses de reforço, independente da vacina que foi realizada
63 inicialmente, e a questão da redução do intervalo. A segunda questão é o
64 posicionamento da vacinação das crianças, o CONASS já emitiu uma nota apoiando
65 sobre isso, e essa Câmara Técnica emitiu uma posição. E o terceiro ponto são as
66 questões das recomendações da operacionalização que precisam ser ouvidas pela
67 Anvisa. A Secretária da Secovid reforça a necessidade de se discutir com os outros
68 grupos e seguir o cronograma proposto, que se for necessário agendar uma nova
69 reunião com a Anvisa, para se discutir a operacionalização da vacinação. Informa que
70 precisará se ausentar da reunião devido a outros compromissos, passando a palavra
71 para Ana Karolina Marinho (Coordenadora CTAI), que sugere primeiro a discussão do
72 intervalo com a apresentação do Gustavo (Anvisa) e posteriormente retornar ao
73 planejamento da discussão da vacinação de crianças. **1 - Intervalo para doses de**
74 **reforço de vacinas Covid - Gustavo Mendes Lima Santos (Representante da**
75 **Anvisa):** Cita que o diálogo entre a Agência reguladora e os gestores de saúde pública
76 é fundamental, pelo fato de muitas vezes os dados que são necessários para uma
77 decisão regulatória, são dados que provêm de evidências de estudos clínicos,
78 seguindo os preceitos de boas práticas clínicas. Informa que dos estudos avaliados
79 até o momento, só houve alteração da Bula para a vacina da Pfizer, somente para a
80 Pfizer foi avaliado o intervalo de 6 meses para vacinação homologa, e com esses
81 resultados chegaram à conclusão de que havia um decaimento significativo de
82 anticorpos, e que, portanto, o reforço traria um ganho importante na estratégia de
83 manutenção do efeito protetor da vacina. Para as outras vacinas, ainda não se chegou
84 a essa conclusão. Todas as estratégias das empresas das vacinas aprovadas
85 adotaram o intervalo de 6 meses, com exceção da Janssen que é dose única e fez
86 um estudo com intervalo de 2 meses. Com base nesses dados houve a sugestão e
87 recomendação que se considerasse nesses argumentos uma estratégia de reforço.
88 Esclareceu que a Anvisa sempre vai se basear em evidências de dados que são
89 rastreáveis que podem recalcular as informações que são apresentadas à agência.
90 Destacou que faz parte do propósito da Anvisa realizar as estratégias de
91 monitoramento das vacinas, que é compromisso dos desenvolvedores ter plano de
92 farmacovigilância, minimização de risco, material de treinamento, atualizações de



Ministério da Saúde
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G
GABINETE DA SECOVID, 9º ANDAR-SEDE,
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



93 informações, reporte periódicos de números de casos, e que são estratégias que são
94 acordadas. Informa que está à disposição para fornecer dados, apresentar
95 informações necessárias e subsidiar ações eventualmente que possam ser
96 necessárias por conta de variantes e outras estratégias que possam ser importantes
97 na saúde pública, e se coloca à disposição para ouvir sugestões, recomendações e
98 esclarecer dúvidas. **Membros da Câmara Técnica manifestaram-se em relação ao**
99 **ponto de discussão:** agradeceram a apresentação e entendem o papel da Anvisa,
100 com todas as questões de farmacovigilância e de segurança e todas as novas ações.
101 Informam que a partir de um levantamento com os COSEMS (Conselhos de
102 Secretarias Municipais de Saúde) a maioria informou a estratégia de redução de
103 intervalo, com o intervalo de 4 meses. Mencionado as salas de vacinas para crianças
104 na nota da ANVISA, entretanto, citam que os municípios não possuem estrutura para
105 ter mais de uma sala de vacina. Argumentaram que se deve reduzir o intervalo para 4
106 meses devido a critérios epidemiológicos e também para ampliar a proteção contra a
107 variante Ômicron. Considerando os dados epidemiológicos atuais no Brasil é um
108 consenso entre todos a redução de intervalo para doses de reforço para 4 meses. Ana
109 Karolina agradece e reforça a importância do representante da Anvisa nesta reunião.

110 **2 - Apresentação do estudo da Fiocruz em crianças:** Não ocorreu a apresentação,
111 porém os membros presentes discutiram sobre o assunto em questão. Ponderam que
112 a vacinação de crianças é pertinente e deve acontecer, sendo essa a recomendação
113 da CTAI. Ana Karolina informa que com a sugestão da criação do Fórum, fora da
114 CTAI, os membros definem se querem participar das discussões. Argumentaram que
115 em termos de vacinação de crianças é importante deixar claro que a CTAI apoia e
116 recomenda a vacinação de crianças, e recomenda também que o Ministério da Saúde
117 inicie as tratativas junto a Pfizer para incluir as vacinas específicas para a população
118 infantil. Reforçam que a CTAI é constituída por especialistas e entidades com
119 autoridade técnico científica para debater esses temas. **Recomendações:** Ana
120 Karolina informa que hoje, 17 de dezembro de 2021, a Câmara Técnica se reuniu,
121 com a presença do representante da Anvisa (Gustavo Mendes Lima Santos), para
122 discutir a respeito da comunicação e das ações programáticas e regulatórias e
123 condutas em imunizações. Que a pauta principal foi o intervalo das doses de reforço
124 das vacinas. A redução do intervalo foi decidida e recomendada por esta Câmara



Ministério da Saúde
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G
GABINETE DA SECOVID, 9º ANDAR-SEDE,
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



125 Técnica, para 4 meses, que deverá ser preferencialmente com a vacina da Pfizer, na
126 impossibilidade, outras plataformas poderão ser utilizadas com exceção das
127 gestantes. A Câmara Técnica também recomenda a vacinação contra covid para
128 crianças e faz sugestões de que as tratativas para essa recomendação e aquisição
129 de vacinas pelo Ministério da Saúde sejam implementadas. A maioria não concorda
130 com a realização de fóruns que envolvam não especialistas em imunizações, uma vez
131 que esse grupo consultivo já é formado amplamente por especialistas, cientistas,
132 representantes de entidades médicas, CONASS e CONASEMS. Reforçam que a
133 CTAI é contra consulta pública sobre o assunto em questão. **Encerramento:** Ana
134 Karolina Marinho deu por encerrada à sessão, Janaína Oliveira e Silvana Zambon,
135 redigiram a presente ata. Brasília, 17 de dezembro de 2021.